Engenharia brasileira e produtos globais: estudo sobre as atividades da Ford do Brasil

Mauricio Amauri da S. Centurião, Flávia L. Consoni
Centro Universitário da FEI
mcenturiao.es@gmail.com, fconsoni@fei.edu.br

Resumo: Esta pesquisa é parte de um projeto mais amplo, aprovado pelo Edital Universal do CNPq, que se dedica a pensar as práticas de gestão para a inovação na indústria automobilística brasileira. Neste primeiro semestre do PIBIC, o trabalho consistiu em aprofundar o entendimento sobre as estratégias em desenvolvimento de produtos (DP) das montadoras de automóveis instaladas no Brasil, a partir do levantamento de dados secundários em sites especializados (jornais de circulação nacional, sites especializados, base de patentes) e corporativos (sites das empresas) de todas as montadoras instaladas no Brasil; em um segundo momento, será feito um estudo específico sobre a Ford.

1. Introdução

Diversos estudos sobre inovação têm enfatizado o frágil e incipiente engajamento das empresas brasileiras em atividades tecnológicas, particularmente em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Este comportamento tem sido considerado um dos motivos de se observar no Brasil uma baixa produtividade tecnológica – medida, por exemplo, pelo número de patentes registradas nos EUA –, em que pese uma produção científica razoavelmente elevada para um país em desenvolvimento (QUADROS; FRANCO; BERNARDES, 2003). Neste contexto, torna-se interessante observar o comportamento, no que tange à P&D, das montadoras de automóveis instaladas no Brasil. Trata-se todas de filiais de empresas multinacionais, que operam no país há várias décadas e que possuem um forte impacto na economia, seja na geração de renda, seja na geração de empregos. Qual então seria o impacto destas empresas na geração de tecnologias no Brasil?

2. Metodologia

A estratégia de pesquisa, nestes cinco meses de atividades, buscou coletar informações em fontes secundárias acerca do engajamento das montadoras de automóveis com atividades tecnológicas no Brasil. Quatro tipos de atividades foram conduzidas, a saber: (1) leituras de artigos sobre o setor automobilístico, em especial focando as atividades de P&D conduzidas localmente; (2) levantamento de todos os lançamentos de veículos leves e de reestilizações feitos pelas montadoras na última década no Brasil a fim de observar o envolvimento da engenharia brasileira nestas atividades; (3) pesquisa em jornais de grande circulação (O Estado de São Paulo, A Folha de São Paulo, Valor Econômico) sobre informações de ação das montadoras em relação aos investimentos em P&D; e (4) levantamento em base de patentes brasileira no site do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - www.inpi.gov.br) para melhor compreensão das ações das montadoras em inovação na última década no Brasil.

3. Resultados

Reportagens nas bases jornalísticas indicam que os investimentos em infra-estrutura produtiva e em atividades de P&D pelas montadoras têm crescido significativamente nesta última década, superando bilhões de reais.

A pesquisa na base de patentes esclareceu parte destas tendências. Montadoras como Ford, General Motors, Fiat e Volkswagen têm desenvolvido patentes no Brasil: identificamos 107 registros, sendo que 50 patentes foram de inventores nacionais. A GM é o principal destaque, responsável pelo depósito de 21 destas patentes nacionais. Dentre as áreas do conhecimento, a grande ênfase está em motores, consolidando certa expertise neste tipo de desenvolvimento no Brasil. Não identificamos patentes com inventores brasileiros entre Honda, Toyota, Renault, PSA – apenas com registro no exterior.

Tabela I – Relação das patentes depositadas pelas montadoras no INPI a partir do ano 2000

	Internacional	Nacional	Total
Ford	11	3	14
GM	5	21	26
Fiat	25	15	40
Volkswagen	16	11	27
Total	57	50	107

Fonte: INPI (pesquisa efetuada em 2011)

4. Conclusões

Ainda que as trajetórias das montadoras de automóveis tenham sido distintas ao longo do tempo, algumas montadoras têm evoluído das simples operações de produção e nacionalização, para a concepção e coordenação de projetos mais sofisticados e complexos em DP os quais têm sido exportados para outros mercados, inclusive o europeu (Consoni *et al*, 2010). Os investimentos em P&D que geraram as patentes com inventores brasileiros também revelam uma preocupação, ao menos das quatro tradicionais montadoras, em desenvolver tecnologias no país.

5. Referências

[1] CONSONI, F. *et al*. Made in Brazil: a emergência da General Motors como centro de desenvolvimento de produtos globais. **XXVI Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, Anpad, Vitório, nov. 2010.

[2] QUADROS, R.; FRANCO, E.; BERNARDES, R. Inovação tecnológica na indústria – Resultados da Paep e da Paer. In: VIOTTI, E.B.; MACEDO, M. (Org.). Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.